



SERES EM EVOLUÇÃO

Na Terra, o homem costuma encontrar sua felicidade e sua realização naquilo que se convencionou chamar de prazeres humanos. Na realidade, deveria buscar a felicidade em si mesmo.

Encarnado, procura nos seres o retrato de suas próprias sensações. Quando no Espaço, o Espírito percebe valores diferentes dos que tinha quando encarnado. É quando pode observar o mundo de forma mais abrangente, sentir a grandiosidade do Universo e reconhecer nas criaturas encarnadas seres em processo de crescimento. Ausculta, então, os Espíritos Superiores e os vê como Espíritos que avançaram adiante e que estão transmitindo os conhecimentos que conquistaram através das múltiplas existências.

Sondando a si mesmo, o homem constata a distância que o separa desses seres em pleno caminho evolutivo. Às vezes, ainda nas escalas bem iniciais, percebendo o Universo, as criaturas, o seu próprio guia espiritual e as enormes distâncias que terá de vencer, proclama a si mesmo a premente necessidade de avançar na direção do mais alto, na direção do mais puro, do mais elevado.

Por trazer esse propósito de crescimento, por constatar a distância a percorrer e por lutar contra as dificuldades, o homem vai trabalhando a sua própria consciência, mudando os seus desejos, mudando os seus sentimentos, mudando as suas sensações. Não quer mais o contato com forças parecidas com as suas, mas anseia o mais elevado, busca o superior.

Nesse mister santificado, caminha entre altos e baixos, sempre tentando se direcionar para frente; por isso é que, mesmo entre aqueles seres que estão na retaguarda, existe o desejo de vencer a distância que os separa dos seres superiores.

Trabalhando, portanto, progridem e abençoam o trabalho que realizam, o qual lhes faculta o progresso. Os seres em processo de elevação melhoram o próprio padrão espiritual, os próprios sentimentos, já que desejam o melhor para si e sentem o melhor naquelas forças que o chamam para o trabalho no bem.

Que este propósito santificado signifique muito para todos nós que temos desejo de vencer e de caminhar.

Nunca esmoreçamos, porque sabemos que o progresso é a conquista de nós mesmos, feita por nós mesmos.

Que Deus nos abençoe e conduza agora e sempre!

Hermann

Estudo: *O Livro dos Espíritos* – Quarta Parte – Cap. II – “Penas e gozos futuros”, questões 990 a 996

EXPIAÇÃO E ARREPENDIMENTO

990. O arrependimento acontece no estado corporal ou no estado espiritual?

“No estado espiritual; porém, pode também ocorrer no estado corporal, quando compreendeis bem a diferença entre o bem e o mal.”

991. Qual a consequência do arrependimento no estado espiritual?

“O desejo de uma nova encarnação para se purificar. O Espírito compreende as imperfeições que o privam de ser feliz; é por isso que aspira a uma nova existência na qual possa expiar suas faltas.” (Ver questões 332 e 975.)

992. Qual é a consequência do arrependimento no estado corporal?

“Progredir, desde a vida atual, se tiver tempo de reparar suas faltas. Quando a consciência adverte e mostra uma imperfeição, pode-se sempre melhorar.”

993. Não há homens que só têm o instinto do mal e são inacessíveis ao arrependimento?

“Já te disse que se deve progredir incessantemente. Aquele que, nesta vida, só possui o instinto do mal, terá o do bem numa outra e é por isso que renasce várias vezes. É preciso que todos progridam e atinjam a meta, só que uns levam um tempo mais curto, outros, um tempo mais longo, conforme o desejo de cada um; aquele que tem apenas o instinto do bem, já está purificado, pois pode ter tido o do mal, numa existência anterior.” (Ver questão 894.)

994. O homem perverso que não reconheceu, absolutamente, suas faltas durante a vida, sempre as reconhece depois da morte?

“Sim, ele sempre as reconhece e, então, sofre ainda mais, pois sente em si todo o mal que fez ou de que foi a causa voluntária. Entretanto, o arrependimento nem sempre é imediato; há Espíritos que se obstinam no mau caminho, apesar dos seus sofrimentos; mas, cedo ou tarde, reconhecerão a estrada errada que tomaram e o arrependimento virá. É para esclarecê-los que trabalham os bons Espíritos e que podeis trabalhar vós mesmos.”

995. Há Espíritos que, sem serem maus, são indiferentes à sua sorte?

“Há Espíritos que nada de útil realizam: estão na expectativa; mas sofrem, nesse caso, proporcionalmente; e, como deve haver progresso em tudo, esse progresso se manifesta pela dor.”

a) Não sentem o desejo de abreviar seus sofrimentos?

“Eles o sentem, sem dúvida, mas não possuem energia bastante para quererem o que poderia aliviá-los. Quantas pessoas há, entre vós, que preferem morrer de miséria a trabalhar?”

996. Já que os Espíritos veem o mal que resulta para eles de suas imperfeições, como podem existir os que agravam sua situação e prolongam seu estado de inferioridade, fazendo o mal como Espíritos, desviando os homens do bom caminho?

“São aqueles cujo arrependimento é tardio que agem assim.

O Espírito que se arrepende pode, em seguida, deixar-se arrastar novamente ao caminho do mal, por outros Espíritos ainda mais atrasados.” (Ver questão 971.)